



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS-ICSA
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

AUTORES

**EMERSON NILSON DA SILVA
MARIA EDÍVANIA DE OLIVEIRA SANTOS
MARTA LÚCIA DOS SANTOS SILVA**

TÍTULO

**EVASÃO DE ALUNOS EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE
ARACATI.**

**POLO ARACATI-CE
2017**



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS-ICSA
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

AUTORES:

Emerson Nilson da Silva

Maria Edívania de Oliveira Santos

Marta Lúcia dos Santos Silva

TÍTULO DO TRABALHO

Evasão de Alunos em uma Escola de Ensino Médio no Município de Aracati.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Administração Pública da UNILAB, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Orientadora: Prof. Dra. Maria Aparecida da Silva

**POLO ARACATI-CE
2017**

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira
Direção de Sistema Integrado de Bibliotecas da UNILAB (DSIBIUNI)
Biblioteca Setorial Campus Liberdade
Catalogação na fonte**

Bibliotecário: Gleydson Rodrigues Santos – CRB-3 / 1219

S713e Silvia, Emerson Nilson da.

Evasão de alunos em uma escola de ensino médio no município de Aracati. /Emerson Nilson da Silva; Maria Edínavia de Oliveira Santos; Marta Lúcia dos Santos Silva. – Aracati, 2017.

33 f. ; 30 cm.

Projeto de pesquisa apresentada ao Curso de Administração Pública da Diretoria de Educação Aberta e a Distância – DEAAD da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida da Silva.

Inclui Referências.

1. Educação. 2. Evasão escolar. I. Título. II. Santos, Maria Edínavia de oliveira. III. Silvia, Marta Lúcia dos Santos.

CDD 370

AUTORES:

Emerson Nilson da Silva
Maria Edívania de Oliveira Santos
Marta Lúcia dos Santos Silva

TÍTULO

Evasão de Alunos em uma Escola de Ensino Médio no Município de Aracati.

Monografia julgada e aprovada para obtenção do Diploma de Graduação em Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Data:

Nota: _____

Banca Examinadora:

Prof. Dra. Maria Aparecida da Silva (Orientadora)

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Dedicamos esse trabalho as nossas famílias pelo
apoio e confiança.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo Dom da vida.

Aos Coordenadores, Professores, Tutores pela dedicação.

À Escola de Ensino Médio Beni Carvalho pela oportunidade, e pelas informações a nós confiadas.

RESUMO

Este é o relatório final do projeto de pesquisa sobre a evasão de alunos na escola pública de ensino médio Beni Carvalho, com o propósito de analisar as responsabilidades, atribuições e papéis dos gestores de uma escola do município de Aracati e descobrir suas maiores dificuldades como gestor em relação à situação.

Neste documento apresentamos as etapas para o desenvolvimento do projeto, métodos e fontes de pesquisa. Iniciamos com a apresentação do órgão pesquisado e sua história e o perfil da escola, assim como visão e missão, em seguida identificamos o principal desafio enfrentado pelos seus gestores, fizemos o comparativo da teoria com a prática e buscamos auxiliar o gestor na solução da problemática encontrada. No entanto a referida pesquisa teve seu início diante da constatação de alguns problemas no ensino público de ensino médio com o propósito de analisar os resultados de uma investigação que tem como principal objetivo inferir quais os possíveis fatores que geram ausência em sala de aula e como consequência a evasão dos alunos na escola pública de ensino médio. Através da pesquisa observamos a dificuldade de incentivar os alunos ao compromisso com as atividades escolares e fundamentalmente a participação assistida da família e dos gestores da escola. Tais fatores têm refletido na aprendizagem dos alunos, ocorrendo assim um processo de ensino ineficiente e baixo rendimento escolar. E que tornam os alunos sem estímulo para os estudos e com tendências a desistência. A gestão da escola deve contribuir com o desenvolvimento das capacidades intelectuais do educando, interagindo constantemente através de práticas educativas concisas e construtivas buscando sempre a melhor maneira de transmitir o conhecimento e motivar a formação desse docente, assim diminuir este índice de evasão.

Palavra-Chave: visão e missão; papéis dos gestores; desafio enfrentado.

ABSTRACT

This is the final report of the research project on the evasion of students in public high school Beni Carvalho, with the purpose of analyzing the responsibilities, attributions and roles of the managers of a school in the municipality of Aracati and discover their greatest difficulties as a manager In relation to the situation.

In this document we present the steps for the development of the project, methods and sources of research. We began with the presentation of the organ searched and its history and the profile of the school, as well as vision and mission, then identified the main challenge faced by its managers, compared the theory with practice and sought to assist managers in solving the problem found. However, this research began in the face of the finding of some problems in public high school education with the purpose of analyzing the results of an investigation whose main objective is to infer what the possible factors that generate absence in the classroom and as a consequence The dropout of students in the public high school. Through the research we observed the difficulty of encouraging the students to the commitment to the school activities and fundamentally the attended participation of the family and the managers of the school. Such factors have reflected in the students' learning, thus occurring an inefficient teaching process and low school performance. And they make the students uninspiring for studies and with tendencies to give up. The management of the school should contribute to the development of the student's intellectual capacities, constantly interacting through concise and constructive educational practices, always seeking the best way to transmit knowledge and motivate the formation of this teacher, thus reducing this rate of evasion.

Keyword: vision and mission; roles of managers; faced challenge.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	10
2.JUSTIFICATIVA.....	11
3.OBJETIVOS.....	12
3.1. Objetivo Geral.....	12
3.2. Objetivos Específicos.....	12
3.3. Histórico da Instituição.....	12
3.4. Funcionamento.....	12
3.5. Financeiro.....	15
3.6. Responsável pelo acompanhamento da escola.....	15
3.7. Problema.....	15
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
5. METODOLOGIA.....	17
5.1. Tipo de Pesquisa.....	17
5.2. Pesquisa.....	18
6. RESULTADOS.....	18
6.1. Gráfico comparativo de evasão dos anos de 2012 a 2015.....	18
6.2. Gráfico comparativo entre homens e mulheres evadidos no período de 2012 a 2015....	19
6.3. Pesquisa com os docentes.....	19
6.4. Pesquisa com o discentes.....	19
6.5. Pesquisa com os jovens evadidos.....	25
7. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	26
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	28
ANEXOS.....	30
Anexo A.....	30
Anexo B.....	32
Anexo C.....	33

LISTA DE TABELA

Gráfico 1. Comparativo de Evasão dos anos de 2012 a 2015.....	18
Gráfico 2. Comparativo entre homens e mulheres evadidos no período de 2012 a 2015.....	19
Gráfico 3. Questionário aplicado. Pergunta A.....	20
Gráfico 4. Questionário aplicado. Pergunta B.....	20
Gráfico 5. Questionário aplicado. Pergunta C.....	21
Gráfico 6. Questionário aplicado. Pergunta D.....	21
Gráfico 7. Questionário aplicado. Pergunta E.....	22
Gráfico 8. Questionário aplicado. Pergunta F.....	22
Gráfico 9. Questionário aplicado. Pergunta G.....	23
Gráfico 10. Questionário aplicado. Pergunta H.....	23
Gráfico 11. Questionário aplicado. Pergunta I.....	24
Gráfico 12. Questionário aplicado. Pergunta J.....	24
Gráfico 13. Questionário aplicado. Pergunta L.....	25
Gráfico 14. Demonstrativo com idade e série de alunos evadidos.....	25

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que no sistema de ensino e espaço escolar, independente da área em que se trabalham, as mudanças ocorrem constantemente tornando assim a profissão de quem atua neste ambiente um tanto desafiadora. O gestor de uma escola tem papel importante na construção da história e na formação sociocultural dos que usufruem dos seus serviços. Faz-se necessário que os gestores se mantenham atualizados sobre as novas metodologias e que desenvolvam práticas eficientes para contribuir na formação dos docentes.

A educação transforma vidas, é um dos serviços públicos mais importantes oferecidos à sociedade, é através da educação que se pode conquistar sonhos e atingir metas, por isso a escolha do tema, pelo considerável índice de evasão nas escolas.

O presente trabalho de tema: “EVASÃO DE ALUNOS EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ARACATI.” apresentará os possíveis resultados de uma investigação que tem como principal objetivo inferir quais fatores geram a evasão dos alunos ao estudo. Esta pesquisa teve seu início diante da constatação de alguns problemas no ensino público. Tal constatação, por sua vez, teve início no período de observação realizado na disciplina de Estágio Supervisionado I ofertada pelo curso de Bacharelado em Administração Pública modalidade a Distância da UNILAB.

O grande índice de evasão na escola vem crescendo a cada ano, tornando assim um fator preocupante para os gestores, diante desta problematização se fez necessário identificar os motivos que contribuem com este problema, principalmente nos turnos da manhã e noite, nas séries de primeiro ano do ensino médio.

A Escola vem desenvolvendo um papel importante na sociedade, pois ao mesmo tempo em que buscam educar, repassar conhecimentos para seus alunos, eles primeiramente devem fazer com que os alunos sintam interesse e desejo de estudar. Os gestores desta escola sabem do grau de importância que a educação tem na vida de um cidadão e das contribuições que podem gerar no progresso do município.

Diante tantos avanços e inovações, nos ideais da gestão pública, as transformações recentes têm proporcionado forte impacto nas relações de compromisso do serviço público com a sociedade, principalmente na área da educação. O número de alunos afetados com

problemas de evasão escolar aumenta a cada dia e dessa forma, também tende a aumentar a quantidade de professores desmotivados na profissão exercida. Para compreender a importância de se estudar as causas da evasão dos alunos são necessárias ter previamente um conhecimento acerca do valor da forma que a gestão lhe dar com a situação e dos processos motivacionais que utilizam para reverter à situação. Ou seja, entender qual o significado da escola para os alunos, a relevância da gestão da escola no processo educacional e de que forma o seu trabalho atinge os mais diferentes níveis socioculturais da coletividade. A gestão da escola deve contribuir com o desenvolvimento das capacidades intelectuais do educando, interagindo constantemente através de práticas educativas concisas e construtivas buscando sempre a melhor maneira de transmitir o conhecimento e motivar à formação desse docente.

O tema é relevante para a administração pública, a educação é um serviço básico e fundamental oferecido à sociedade, onde através dos estudos se podem mudar um destino, fazer com que um jovem crie expectativas de um futuro melhor e busque concretizar sonhos, em meio a tantas possibilidades que atualmente se oferece ao jovem para adquirir conhecimento, as facilidades que hoje se tem através de projetos sociais que o governo apoia os índices de evasão na escola ainda são preocupantes.

2. JUSTIFICATIVA

No atual contexto a escola se baseia na concepção sócio internacionalista, comprometendo-se com uma educação que faça do aluno um cidadão completo, participante de uma sociedade dinâmica, crítico e hábil para transpor os obstáculos que a vida impõe, sem perder o espírito de solidariedade e o compromisso para com o próximo. Para atingir tais objetivos o trabalho é incansável, baseado em uma proposta pedagógica voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades. As metas e objetivos da escola são aumentar os índices de aprovação e diminuir o índice de evasão dos alunos, com uma missão de garantir uma educação com qualidade e focada no sucesso dos alunos como cidadãos promissores na sociedade.

3. OBJETIVO DA PESQUISA

3.1. Objetivo Geral

- Conhecer a instituição, os gestores e identificar o perfil dos alunos que mais tem índice de evasão.

3.2. Objetivos Específicos

- Especificar razões que contribui na evasão dos alunos;
- Identificar o papel dos gestores diante a situação;
- Diagnosticar soluções para situação da organização.

3.3. Histórico da Instituição

A EEM. Beni Carvalho está situado à Rua Beni Carvalho, 1679, Bairro Nossa Senhora de Lourdes, Aracati-Ce. Foi construída em 1966 pela necessidade de socializar os moradores e dar-lhes melhoria de vida através do saber historicamente construído. Fundada aos 25 dias do mês de outubro de 1967, pelo prefeito Armando Rocha, recebe o nome do imortal Beni Carvalho, jurista e filólogo, um dos memoráveis filhos da terra aracatiense.

Desde sua fundação a escola vem acompanhando o crescimento de nossa cidade e correspondendo a demanda da sociedade aracatiense por educação de qualidade.

Teve como primeira diretora a Professora Stella Moreira de Sousa; a segunda, Professora Norma Ribeiro; terceira Professora Zenida Sales Rangel, em seguida, o Professor Jerônimo Muniz Galvão; depois, o Professor Luís Odonil Gomes dos Santos e atualmente, a professora Francisca Joseni Soares de Sousa.

3.4. Funcionamento

A EEM Beni Carvalho é constituída por dois níveis de ensino: Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA- Médio; subdivididos em 1.844 alunos no Ensino Médio, 154 no EJA).

A escola funciona com um quadro de funcionário de 14 auxiliares que são terceirizados; o núcleo gestor composto de 07 pessoas divididos em 01 diretora, 04

coordenadores pedagógicos, 01 coordenador financeiro e 01 secretária, a escola conta também com 04 seguranças terceirizados que fazem o revezamento da segurança do estabelecimento.

A EEFM. Beni Carvalho funciona nos turnos: manhã, tarde e noite, dividido em 45 turmas, sendo 17 turmas pela manhã, 15 turmas à tarde e 14 turmas à noite.

O público atendido nesta instituição é jovem na faixa etária de 14 a 18 anos, que cursam da 1ª à 3ª série do Ensino Médio, bem como a Educação de jovens e adultos (EJA). Na escola tem uma recepção, uma sala de finança, uma diretoria, uma coordenação, uma secretaria, uma biblioteca, uma sala de informática, um laboratório biologia, química e física, uma cantina, banheiros masculinos e femininos, quadra coberta.

A instituição procura ofertar a matrícula aos alunos, oferecendo-lhe o ensino de qualidade e a sua permanência até o final da 3ª série do Ensino Médio. Atua dentro do Regimento Escolar, este por sua vez, deve estar contemplado no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, pois lá estão as leis e fundamentos que rege esta instituição de ensino.

A escola dispõe de dois Laboratórios Didáticos Fixos Multidisciplinares (Física, Química e Biologia) e Laboratório de Informática. São espaços privilegiados e fundamentais ao desenvolvimento de competências e habilidades sugeridas na atual sociedade. Neles são lotados professores conforme critérios estabelecidos pela Secretaria de Educação do estado do Ceará (SEDUC/CE): Ressaltamos que o Laboratório de Ciências foi construído com recurso oriundo do Prêmio Ciências do Ensino Médio no ano de 2005 (Projeto Intimamente Mulher) que ganhou a premiação máxima do II Prêmio de Ciências do Ensino Médio, realizado pelo MEC, demonstrando o quanto a escola adota estratégias de ensino diversificadas, executando projetos interdisciplinares, tais como: Feira de Ciências; Consciência Negra; Feira Literária; Dia D da Leitura; Semana do Meio Ambiente; Recí Beni; Dança; Teatro; Xadrez que há muito tempo vem despertando o interesse dos alunos em aprender esse jogo que ajuda a desenvolver o raciocínio, desenvolve a concentração, ajuda na formação de postura entre outros aspectos.

No atual contexto da realidade brasileira do Estado e do Município, a escola se baseia na concepção sócia interacionista, comprometendo-se com uma educação que faça do aluno um cidadão completo, participante de uma sociedade dinâmica, crítico e hábil para transpor

os obstáculos que a vida impõe, sem perder o espírito de solidariedade e o compromisso para com o próximo.

Para atingir tais objetivos o trabalho é incansável, baseado em uma proposta pedagógica voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades, com um currículo vivo, condizente com a realidade da comunidade.

A escola trabalha a formação continuada dos professores, coordenadores e funcionários, tendo em vista a melhoria da prática pedagógica e conseqüentemente da aprendizagem do aluno através dos momentos de planejamento (individual e coletivo por área), utilização do Laboratório de Informática e do Centro de Mídias.

A missão desta instituição é garantir uma educação com qualidade e foco no sucesso dos alunos, bem como a visão que é atendê-los com uma educação de qualidade, formando cidadãos críticos, dentro de uma formação humana integral, para o mundo do trabalho e o ingresso para o ensino superior. Norteados por uma gestão ética, respeitando e valorizando os direitos humanos, baseado numa gestão democrática.

Os Projetos disponíveis aos alunos são: Aprendizagem colaborativa; rever é preciso; projeto ler; desmistificando a matemática; argumentação: em cada canto um canto; jornal e rádio escolar; linguagem com artes; estudar é show! E monitoramento diário.

As metas e objetivos são de aumentar os índices de aprovação e diminuir o índice de abandono (evasão) e reprovação conseqüentemente dentro de um ensino de qualidade. Diariamente todos os envolvidos (professores, coordenadores e direção) procuram realizar seu papel e periodicamente se reúnem para planejar, criar estratégias, rever e fazer uma auto avaliação de seu trabalho.

Avaliações Internas: São realizadas coletas de dados e análises no final de cada período; Reuniões e Relatórios.

Avaliações Externas: O nível é testado pelos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e pelo Sistema Permanente de Avaliação do estado do Ceará (SPAECE). A escola se apropria dos resultados destas avaliações e planeja as ações estratégicas desde a Semana Pedagógica da Escola, que antecede o ano Letivo.

As Estratégias são: Monitoramento da infrequência; Palestra motivacional, feiras, projetos, reuniões; Mobilização da leitura por todas as disciplinas; Padronização da sistemática de

avaliação; Elaboração de itens: Banco de questões; Projeto Primeiro Aprender, Projeto Diretor de turma; Planejamento coletivo por área; Aulões; Simulados.

3.5. Financeiro

A escola recebe recurso do Governo Federal o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), direcionadas aos projetos da escola e recursos do Estado, destinado para manutenção (física e expediente), e do Governo Federal junto com SEDUC – destinado para merenda escolar, todos esses recursos são muito limitados. Para destinar os recursos o Núcleo gestor se reúne para ver as prioridades para o ano, pois os recursos vêm anualmente.

3.6. Responsável pelo acompanhamento da escola

A escola é acompanhada pela Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 10), com sede na cidade de Russas.

De modo geral existe a troca diária de comunicação, via telefone e e-mail, para acompanhamento geral da escola. Mensalmente os superintendentes fazem visitas para a concretização desse acompanhamento.

3.7. Problema

Segundo os gestores entre tantos problemas enfrentados todos os dias dentro da instituição de ensino, destaca a evasão.

Com base na problemática enfrentada pela escola, perguntamos: - Por que ocorre grande número de evadidos em sala de aula? Visto que vivemos numa sociedade onde a busca pelo conhecimento é o caminho para o sucesso profissional. Na perspectiva da escola, dentre os fatores que podem ser relacionados à saída/evasão ou à permanência do estudante na escola, distinguem-se: a composição do corpo docente, os recursos escolares, as características estruturais da escola, os processos e as práticas escolares, pedagógicas e familiares. Cada um desses fatores desdobra-se em muitos outros e, no conjunto, compõem o quadro escolar que pode favorecer a evasão ou a permanência do estudante. Do vasto e intrincado conjunto de circunstâncias individuais, institucionais e sociais presentes na análise da evasão, destaca-se a explicação de que a evasão é um processo complexo, dinâmico e

cumulativo de desengajamento do estudante da vida escolar. (Rum Berger, 2004; Newmann, Wehlage, Lamborn, 1992; Wehlage et al., 1989; Finn, 1989). A saída do estudante da escola é apenas o estágio final desse processo.

A complexidade do processo de evasão demanda soluções também complexas, de difícil execução e que envolvem a participação de diversos agentes sociais. A maior parte dos estudos propõe como o encaminhamento mais adequado para o problema a “prevenção”, identificação precoce do problema e acompanhamento individual daqueles que estão em situação de risco (European Council, 2004, p.105).

4. REFERENCIAL TEÓRICO

Entre tantos motivos que afastam alunos das salas de aula principalmente jovens que buscam na educação um único meio para inserir-se no mercado de trabalho objetivando contribuir com a renda familiar, acabam enfrentando o cansaço do dia-dia (no caso dos alunos que procuram o turno da noite e poder trabalhar durante o dia), em consequência das jornadas de trabalho vem a evadir-se da escola. Abandonam-na para enfrentar a realidade do mundo quando encontram uma maneira de ajudar a família e outros motivos. É uma realidade enfrentada pelos gestores de escola, principalmente de ensino médio, onde estão matriculados jovens e adolescentes. Chalita, Gabriel 2004, diz: Pode-se admitir que a sociedade tivesse contribuído para, irresponsavelmente, fazer da juventude sua vítima. Quando falamos em responsabilidade lembramos que é preciso observar que a responsabilidade pela educação discente não se dá de forma unidimensional e a legislação brasileira através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação é bastante clara quando se refere a este tema. LDB (1997:2). Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Segundo Bettina (2008) em seu artigo O docente e sua subjetividade nos processos motivacionais “A necessidade de estima conduz o ser humano a buscar a valorização e o reconhecimento por parte dos outros. Quando esta necessidade é satisfeita aparecem sentimentos de acolhimento, de confiança e de autovalor. Em caso contrário, originam-se sentimentos de inferioridade, de desamparo e de incapacidade”.

E para Bock, Furtado e Teixeira (2002), a motivação para acontecer é necessário considerar os três tipos de variáveis: o ambiente (familiar escolar e o meio social); as forças internas ao indivíduo (necessidade, desejo, vontade, interesse, impulso e instinto) e o objeto que atrai o indivíduo por ser fonte de satisfação da força interna que o mobiliza.

Huertas (2001) salienta que existem dois tipos de motivação: motivação intrínseca e a motivação extrínseca. A motivação intrínseca está relacionada ao interesse da própria atividade, que tem um fim em si mesmo e não como um meio para outras metas. A motivação extrínseca está relacionada às rotinas que vamos aprendendo ao longo de nossas vidas.

5. METODOLOGIA

“O ato de pesquisar é um processo que se inicia de um interesse, de uma vontade, de uma capacidade criadora, que coloca os dados em movimento, que ilumina os fatos dando-lhes um significado” (Inês Detsi. Maria, 2009).

O termo metodologia significa na origem, o estudo dos caminhos e dos instrumentos empregados para se fazer ciência. Antes de tudo, é preciso esclarecer que metodologia é entendida aqui como o conhecimento crítico dos caminhos do processo científico, indagando e questionando acerca de seus limites e possibilidades (DEMO, 1990).

5.1. Tipo de Pesquisa

Usufruímos do tipo de pesquisa aplicada com o método de Técnica qualitativa de análise onde buscamos compreender a realidade a partir da descrição de significados, de opiniões, através de análise de conteúdos e de discurso.

Além de pesquisa descritiva, onde foi utilizada pesquisa documental e uma entrevista semiestruturada aos alunos e professores das turmas as quais foram identificados o maior número de evasão. "A entrevista semiestruturada é uma técnica de coleta de dados que supõem em uma conversação contínua entre o entrevistado e o pesquisador" (Queiroz apud. Duarte, 2002).

A pesquisa documental foi realizada no Projeto Político Pedagógicos (PPP), e no Relatório Anual das Atividades da escola dos anos de 2012 a 2015.

5.2. Pesquisa

Com base nos resultados da pesquisa foi aplicado um questionário com 185 alunos das séries e turnos que segundo o Relatório Anual da Escola nos anos de 2012 a 2015, encontram-se os casos mais críticos de evasão, que são: 1º ano (manhã, tarde e noite), 2º ano (noite), 3º ano (noite) e EJA (noite), para identificar possíveis causas para evasão dos alunos.

Foi aplicada também com 16 docentes das respectivas séries e turnos, com o objetivo de identificar a participação dos professores no processo motivacional para com aprendizagem dos alunos, a opinião deles sobre este, o índice e seus possíveis motivos. E ainda aplicada com 10 jovens entre 21 e 35 anos que se evadiram em diferentes situações e ano. Para entender na prática os motivos e se fazer em comparativo dos resultados.

6. RESULTADOS

6.1. Gráfico comparativo de evasão dos anos de 2012 a 2015.

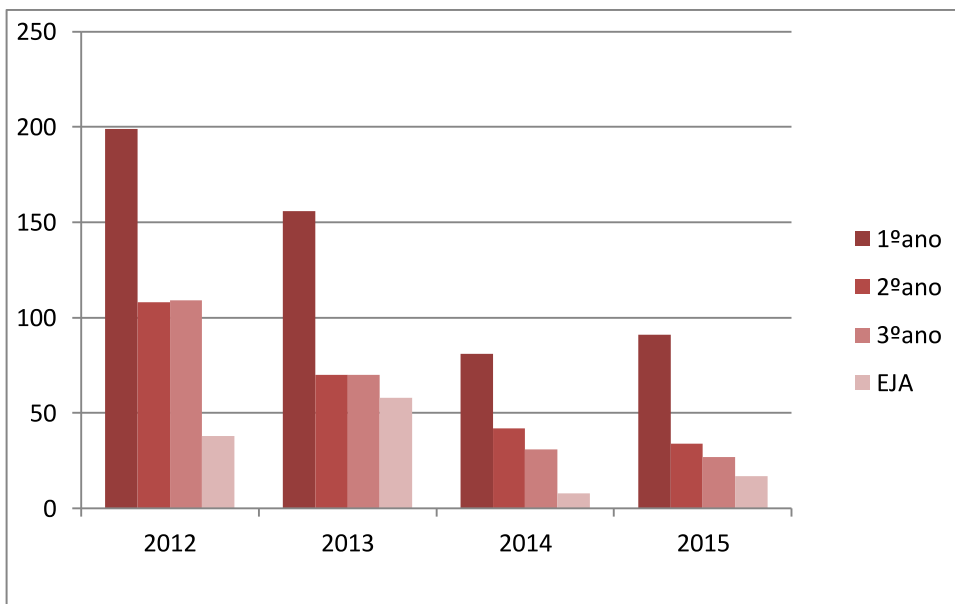


Gráfico 1. Fonte EEM Beni Carvalho. Relatório Anual de 2012-2015.

6.2. Gráfico comparativo entre homens e mulheres evadidos no período de 2012 a 2015.

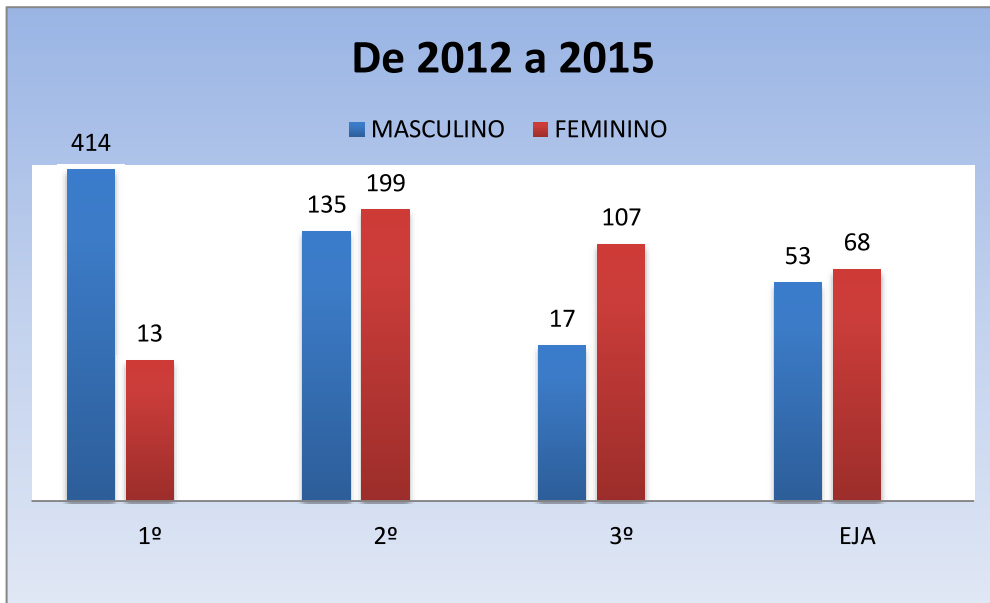


Gráfico 2. Fonte: EEM Beni Carvalho. Relatório Anual 2012 a 2015.

6.3. Pesquisa com os docentes:

Os docentes analisados todos afirmam se preocupar com o assunto, alguns já identificaram sinais em alunos que se evadiram posteriormente. Os motivos suspeitos citados pelos professores: São faltosos e desinteressados causados pelo uso de drogas, trabalho, problemas com família ou meio social.

E afirmam que o estímulo por parte dos professores, gestores e familiares se faz necessário, a demonstração de afeto, o carinho, a integração do jovem em ações que gerem resultados positivos para sociedade e bons exemplos fazem a diferença neste processo, fazendo com que o jovem sinta-se importante, que alguém se preocupa com ele e com seus resultados, assim como a construção de seu futuro.

6.4. Pesquisa com os discentes:

Pergunta A: Como você classifica seu relacionamento com sua família (pai, mãe e irmãos)?

De acordo com o gráfico analisados 13% dos alunos sente falta da participação familiar no seu processo educacional, e afirmam não ter um bom relacionamento com o grupo familiar.

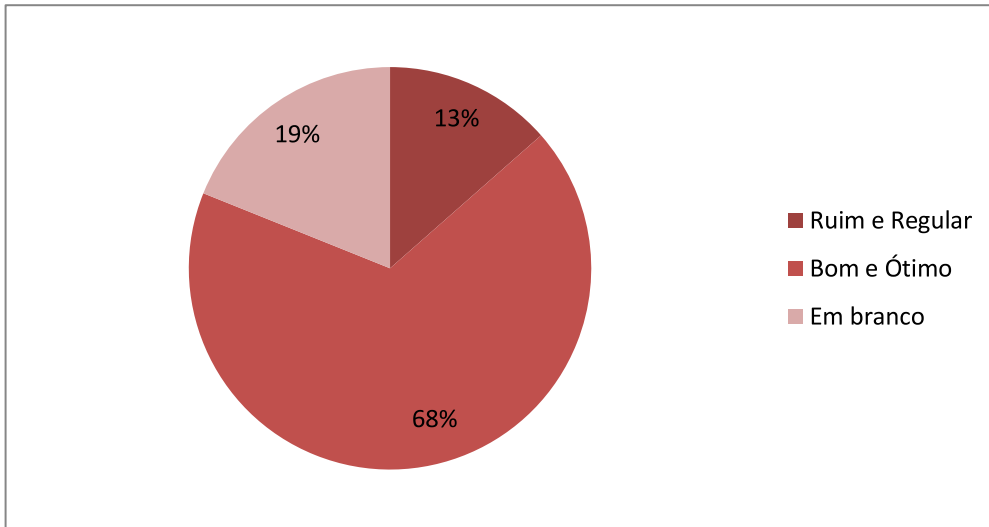


Gráfico 3. Fonte: Questionário aplicado.

Pergunta B: Seus pais conversam com você sobre a importância dos estudos?

Nota-se que 13% dos entrevistados os pais procuram conversar com os filhos sobre essa importância para a vida deles.

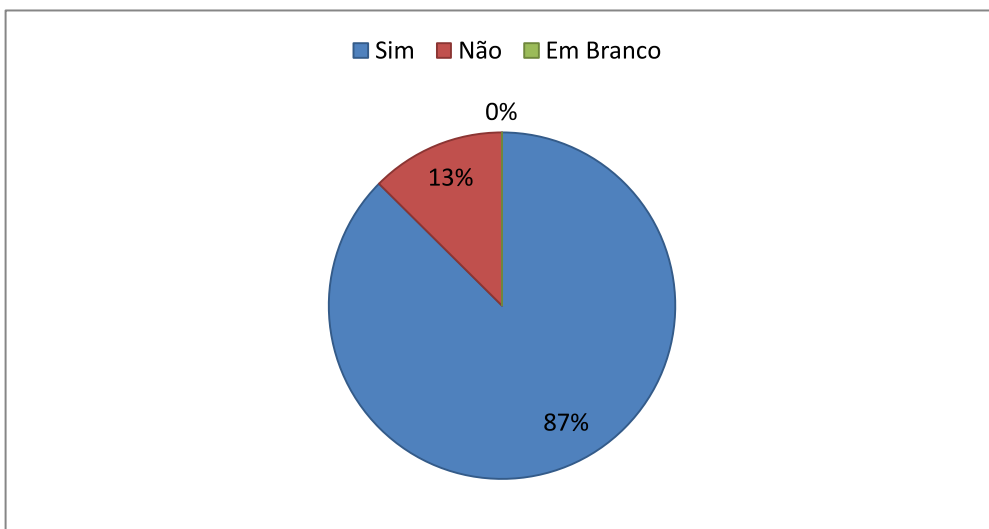


Gráfico 4. Fonte: Questionário aplicado.

Pergunta C: Você gosta de estudar?

Para essa pergunta 18% dos entrevistados afirmam que não gostam de estudar.

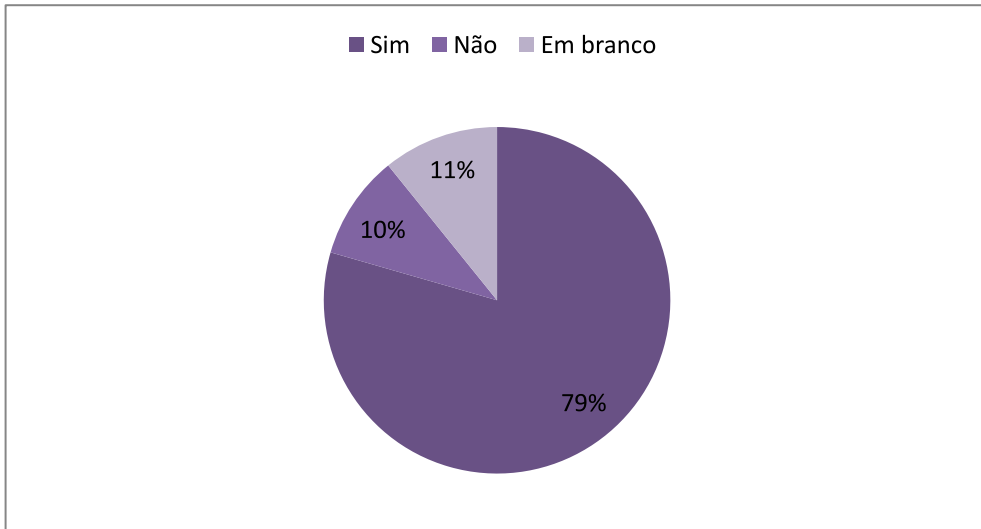


Gráfico 5. Fonte: Questionário aplicado.

Pergunta D: Você se sente acolhido (a) no ambiente escolar?

Na referida questão 9% responderam que não se sente acolhido pela escola.

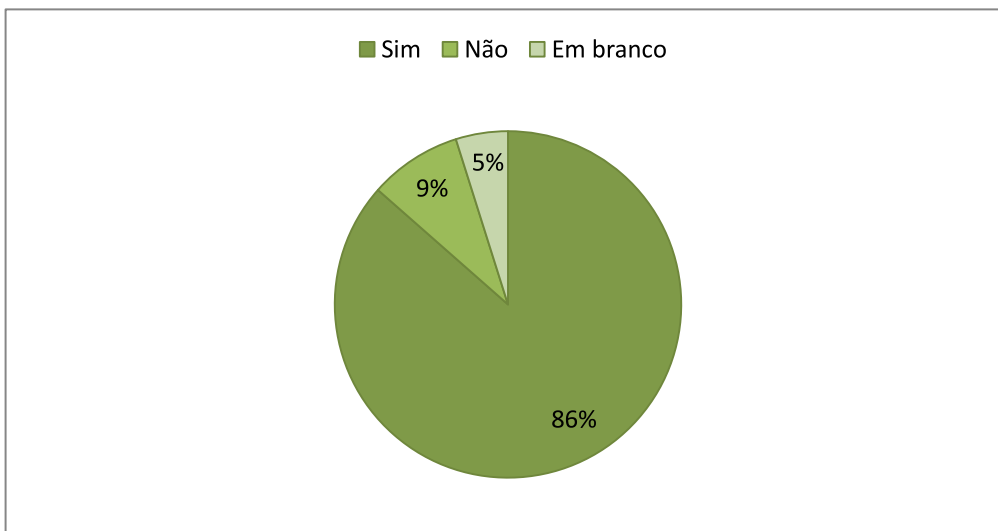


Gráfico 6. Fonte: Questionário aplicado.

Pergunta E: Se você precisasse trabalhar mesmo assim continuaria estudar?

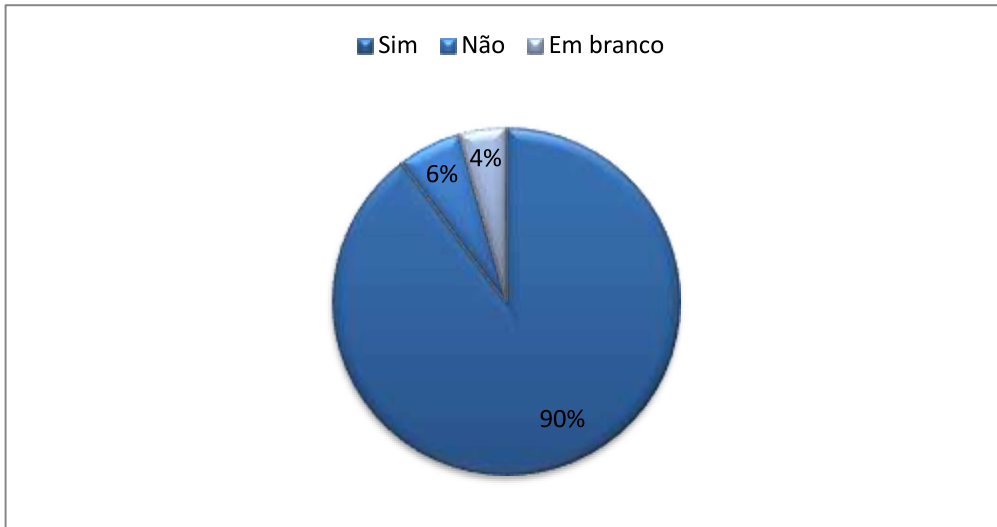


Gráfico 7. Fonte: Questionário aplicado

Pergunta F: Você tem alguém próximo (pai, mãe, irmão) que desistiu de estudar por algum motivo? Conhece o motivo? Quais?

A resposta referente a essa pergunta mostra que a maioria dos entrevistados tem alguém na família que se evadiu da escola. Os motivos citados na maioria foram cuidar dos filhos, trabalho e gravidez.

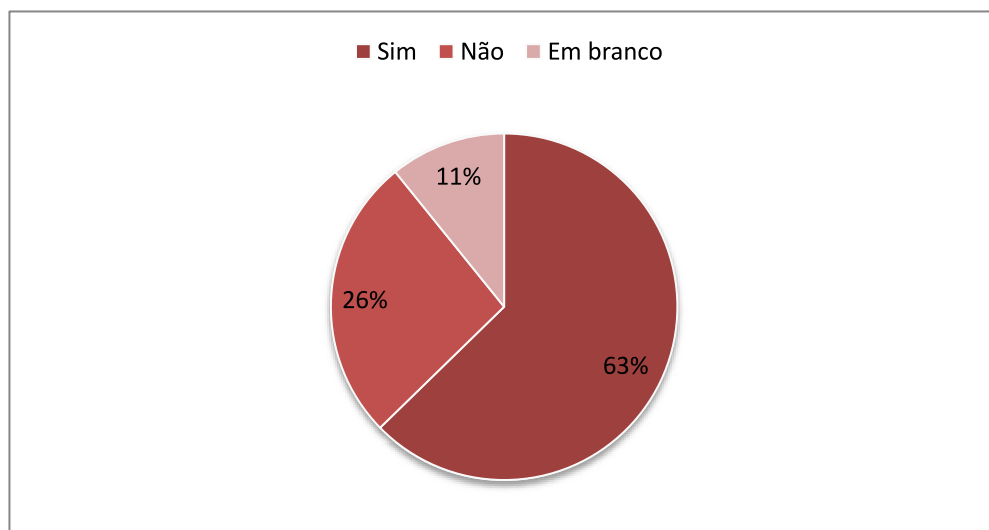


Gráfico 8 . Fonte: Questionário aplicado

Pergunta G: Alguém de sua turma deixou de frequentar as aulas? Conhece o motivo? Qual?

Nessa questão 25% dos entrevistados responderam que houve evasão em suas turmas no decorrer do ano. Os motivos citados são: trabalho e filhos.

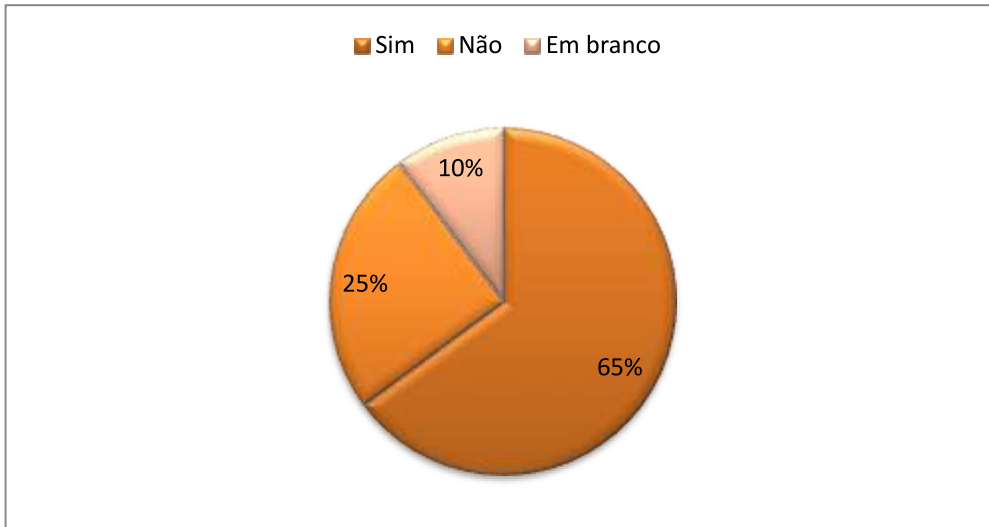


Gráfico 9 . Fonte: Questionário aplicado

Pergunta H: Tem um bom relacionamento com seus professores?

A maioria dos alunos afirma que tem um bom relacionamento com os professores e apenas 6% se diz não manter um bom relacionamento com mesmos.



Gráfico 10. Fonte: Questionário aplicado

Pergunta I: Em sua opinião seus professore são dinâmicos e afetivos?

Nesta pergunta apenas 7% dos entrevistados afirmam que seus professores não são dinâmicos e afetivos.

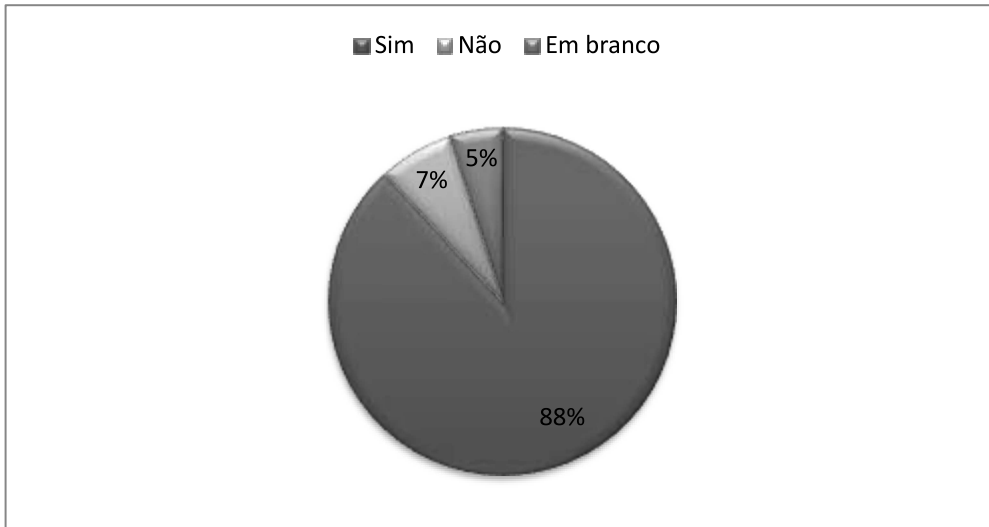


Gráfico 11. Fonte: Questionário aplicado

Pergunta J: Você respeita e é respeitado por seus colegas na escola?



Gráfico 12. Fonte: Questionário aplicado

Pergunta L: Pretende concluir seus estudos mesmo sabendo das dificuldades que os jovens passam para concluir seus estudos?

A maioria dos discentes entrevistado afirmam interesse em concluir os estudos, mesmo sabendo das dificuldades com mostra.

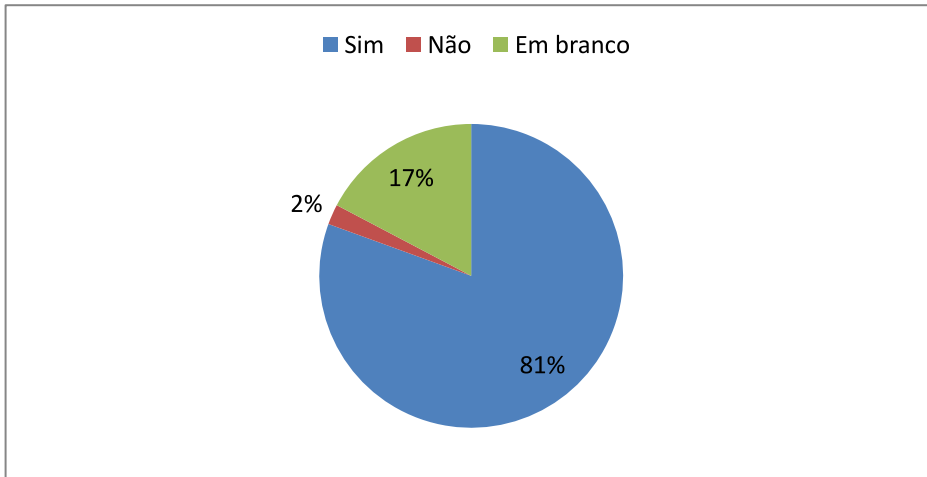


Gráfico 13. Fonte: Questionário aplicado

Através da pesquisa com adolescentes e jovens que estão frequentando a sala de aula foi possível perceber alguns possíveis fatores que podem levar a ausência dos mesmos com o compromisso para com as atividades escolares e fundamentalmente a participação assistida da família. Que também pode refletir na aprendizagem dos alunos, ocorrendo assim um processo de ensino ineficiente e baixo rendimento escolar. São possíveis fatores que podem tornar os alunos faltosos para com os estudos e com tendências a desistência.

6.5. Pesquisa com os jovens evadidos:

Pergunta:

- Em que ano/série estava cursando?
- E que idade estava quando desistiu?



Gráfico 14.

- Qual o/os motivos que levaram a evadir-se?

Mulheres	gravidez, casamento e desinteresse
Homens	Para trabalhar

Já os jovens que não estão frequentando são possíveis confirmar algumas causas que para eles foram suficientes para o afastamento da escola. No meio feminino os motivos rodeiam a família seja para formar uma nova ou mesmo por que aumentou sem planejamento. Já os homens os cinco foram unânimes em afirmar que o motivo da desistência foi para trabalhar. (ARPINI, 2003, p.154) Diz que o trabalho é valorizado, não importando num primeiro momento, sua natureza ou as condições que oferece, pois é ele que possibilita ao sujeito as primeiras experiências como consumidor e certa autonomia em relação a seus gastos e às escolhas que são possíveis a partir de sua renda. Não ter trabalho implica para esses adolescentes, por um lado, não ter nada de novo, não poder comprar nada, não ter acesso à maioria dos lugares, e, por outro, conviver com o não ter. (BARROS, et al. 2008, p.155) E “se a escola não oferece o que a juventude busca, seria razoável esperar certa perda de interesse”.

7. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Diante do que foi diagnosticado durante a pesquisa e as descobertas sobre as causas da evasão escolar se faz necessário realinhar a metodologia de ensino. Há alunos que ainda se sentem distante dos professores, não se sentem motivados para estar ali. Então a proposta de intervenção é buscar fortalecer ainda mais a integração entre gestores professores e alunos, construir uma relação entre eles onde os alunos se sintam bem e busquem participar das atividades escolares de forma dinâmica e não apenas por obrigação.

Para isso se faz necessário fazer um levantamento das necessidades e disponibilidades da escola para que os gestores busquem inovar e melhor interagir com os alunos e utilizarem todas as ferramentas possíveis ao seu redor para que as aulas se tornem mais produtivas. Que os professores busque na tecnologia um aliado para atrair e revelar qualidades que possam ser exploradas.

É importante ressaltar a necessidade dessa relação gestores, professores e alunos, pois muitos desses alunos vivem em meio a comunidades carentes e vulneráveis, com alto índice de marginalidade, gravidez precoce e um núcleo familiar sem estrutura e veem na escola sua única saída, a oportunidade de uma vida melhor, porém se em casa eles não encontram um ambiente que lhe conduza a esse caminho, irão buscar em outros ambientes e que “esse” seja a escola.

Para o bom desenvolvimento das habilidades dos gestores no processo educacional, a escola enquanto empresa e enquanto instituição social necessita de um modelo de gestão que considere as pessoas que nela atuam como seu principal diferencial, onde estes são agentes efetivos e decisivos na vida profissional de muitos jovens. Ser um gestor não é tarefa fácil, pois além do fator administrativo ele necessita de conciliar as questões humanas e individuais inerentes ao ser humano. A escola deve propiciar um ambiente saudável onde se promova a satisfação: Profissional e pessoal, além da motivação de todos para que esse ambiente facilite o convívio e a relação entre ambos. E a implantação de ferramentas utilizadas no Endomarketing seria um grande diferencial na escola, onde esta comunicação interna abrange-se aos alunos e eles tenham um feedback de suas ações e participação nos projetos educacionais.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino médio no Brasil se tornou obrigatório a partir da promulgação da Emenda Constitucional nº 59/2009. Desde então melhorias são notadas em relação à anos anteriores, no entanto ainda necessita que políticas públicas educacionais sejam efetivas e mais eficientes, investindo mais em recursos para modernização e adequação da infraestrutura, laboratórios, bibliotecas além de valorização do profissional docente para que práticas pedagógicas modernas sejam adotadas dentro das escolas, visto que vivemos um mundo informatizado. Que a tecnologia se torne aliado nesse processo pedagógico.

Com implantação de políticas públicas educacionais efetivas e desenvolvimento social, econômico das famílias beneficia estudantes e principalmente o país que investe na formação dos cidadãos resgatando a dignidade e os valores familiares. Minayo et al (1999, p.12), reforça que: Para se entenderem os processos sociais em que os jovens se envolvem, é necessário recorrer à forma como expressam seus comportamentos, gostos, opções de

vida, esperanças e desesperanças. As condições econômicas, políticas e sociais determinam características peculiares para se entenderem não só os comportamentos individuais, mas especialmente os processos sociais em que os jovens estão envolvidos. A história, a tradição e a cultura contribuem para a expressão de seus valores [...].

Os papéis dos gestores da escola junto com os docentes podem contribuir de forma significativa neste resultado, os alunos passam uma boa parte de sua vida na escola, onde para muitos destes jovens estão depositados todos seus sonhos, e contar com o apoio dos professores nesta jornada faz muita diferença, pois a maioria deles vem de família desestruturada, sem recursos financeiros e sem apoio do núcleo familiar. Buscar a integração entre alunos e gestores, fazendo que entendam que este é um processo bilateral onde todos ganham e que a educação continua sendo o único meio construtivo e coerente para o desenvolvimento da sociedade.

O apoio dos colaboradores, junto a novos métodos de ensino e boas condições de sala podem ser pontos importantes vindo da gestão escolar, mais essas são apenas estratégias para diminuir esses números, pois os principais agravantes da evasão podem está, no entanto no convívio com a sociedade. Dentro da escola o gestor pode usar práticas motivacionais, mas a sociedade ainda tem um grande peso. Famílias desestruturadas, meninas que engravidam ainda na vida estudantil, outros que precisam trabalhar e muitos envolvidos com drogas, esses são alguns dos fatores externos que podem fazer com que essas estratégias organizadas pelos gestores das escolas precisem ser contornadas.

REFERÊNCIAS

Pesquisa é o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico e visa à produção de conhecimento novo (GIL, 2007; p.42);

- CHALITA, Gabriel. Educação: a solução está no afeto. São Paulo, 2004.
- SANTOS, Bettina Steren dos, ANTUNES, Denise Dalpiaz e BERNARDI, Jussara. O docente e sua subjetividade nos processos motivacionais. Porto Alegre, v. 31, n. 1, p. 46-53, jan. /abr. 2008.

- ARRUDA, Jorge. *Gestão Escolar: um olhar em construção*. Recife: Vetores, 2001.
 - HUERTAS, J. A. *Motivación: querer aprender*. Buenos Aires: Aique, 2001.
 - BOCK, Ana Mercês Bahia, FURTADO, Odair, TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo, Ed. Saraiva 2002.
 - LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9.394/96. 2 ed. Brasília: 2001.
 - COLEMAN, J. S. Social capital in the creation of human capital. *American Journal of Sociology*, n.94, p.95-121, 1988.
 - EUROPEAN COUNCIL. *Achieving the Lisbon goal: the contribution of VET: Final report to the European Commission 1-11-04, 2004.* Disponível em: <http://ec.europa.eu/education/policies/2010/studies/maastricht_en.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2008.
- A "lei da vida": confirmação, evasão escolar e reinvenção da identidade entre os pomeranos
autora Joana Bahia 2001 Leon, Fernanda Leite Lopez de Menezes-Filho, Naércio Aquino.
- ARPINI, D. M. *Violência e Exclusão. Adolescência em grupos populares*. Bauru: Edusc, 2003.
 - BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação. Coleção primeiros passos, 20*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
 - NEWMANN, F. M.; WEHLAGE, G. G.; LAMBORN, S. D. The Significance and sources of student engagement. In: NEWMANN, F. M. (Org.). *Student engagement and achievement in American secondary schools*. New York: Teachers College, 1992. p.11-30.
 - SANTOS, Maria Inês Detsi Andrade. *A construção do pesquisador no cotidiano da vida acadêmica*. Fortaleza. Disponível em
file:///C:/Users/Stefani/Downloads/Ensaio%20a%20const.%20do%20pesquisador.pdf.Acesso em: 05Mar.2015 A construção do pesquisador no cotidiano da vida acadêmica:
 - Demo, Pedro. *Pesquisa: Principio científico e educativo*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.
 - MINAYO, M. C. S. et al. *Fala Galera: juventude, violência e cidadania*. Rio de Janeiro: Garamond, 1999.

ANEXOS

ANEXO A - Questionário da pesquisa para o docente.



Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Bacharelado em Administração Pública

Modalidade a Distância Polo Aracati

Docentes

Série que leciona: _____

1 – Para Bock, Furtado e Teixeira (2002), a motivação para acontecer é necessário considerar o ambiente (familiar, escolar e o meio social).

a) A escola tem essa preocupação de criar estratégias que chame a atenção dos discentes, e que os mesmo se sintam atraídos pelo ambiente?

() sim () não

Ex: _____

b) Você se considera um professor dinâmico e afetivo com seus alunos?

() sim () não

2- A maior parte dos estudos propõe como o encaminhamento mais adequado para o problema da evasão a “prevenção”, identificação precoce do problema e acompanhamento individual daqueles que estão em situação de risco (European Council, 2004, p. 105)

a) Na escola há uma preocupação por parte do corpo docente com a evasão?

() sim () não

b) Em suas turmas esse ano já houve abandono de discente?

() sim () não

c) Você identificou sinais suspeitos em discentes que posteriormente se evadiu?

() sim () não

Quais? Cite exemplo_____

d) Você como profissional comprometido com a missão desta instituição que providencia tomou?

() chamou os pais () vez visita () comunicou a coordenação

Outros: qual?_____

3 – A saída do estudante da escola é apenas o estágio final desse processo (Rumberger, 2004; Newmann, Wehlage, Lamborn, 1992; Wehlage et al., 1989; Finn 1989).

a) Existe projeto educacional na escola que tem por objetivo motivar os alunos e assim diminuir o índice de evasão?

() sim () não

b) Além dos projetos são tomadas outras atitudes para prevenir a evasão?

() sim () não

Ex .: _____

ANEXO B - Questionário da pesquisa para o discente.

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Bacharelado em Administração Pública

Modalidade à Distância Polo Aracati

Discentes

Série: _____

Idade: _____

Sexo: () masculino () feminino

A- Como você classifica seus relacionamentos com sua família (pai, mãe e irmãos)?

() ruim () regular () bom () ótimo

B- Seus pais conversam com você sobre a importância dos estudos?

() sim () não

C- Você gosta de estudar?

() sim () não

D- Você se sente acolhido no ambiente escolar?

() sim () não

E- Se você precisasse trabalhar, mesmo assim continuaria estudando?

() sim () não

F- Você tem alguém próximo (pai, mãe, irmão) que desistiu de estudar por algum motivo?

() sim () não

Conhece o motivo? Qual? _____

G- Alguém de sua turma deixou de frequentar as aulas?

() sim () não

Conhece o motivo? Qual? _____

H- Tem um bom relacionamento com seus professores?

() sim () não

I- Em sua opinião os professores são dinâmicos e afetivos?

() sim () não

J- Você respeita e é respeitado por seus colegas na escola?

() sim () não

K- Pretende concluir seus estudos mesmo sabendo das dificuldades que os jovens passam para concluir os estudos?

() sim () não

ANEXO C - Breve entrevista com jovens evadidos.

- Em que ano/série estava cursando?

- E que idade estava quando desistiu?

- Qual o/os motivos que levaram a evadir-se?